



Ilustração

Composição da página

Episódio 4

Este vídeo vai falar sobre o equilíbrio entre os vários elementos que compõem a página, sendo a relação entre texto e imagem um fator muito importante para este equilíbrio. Ficaremos então mais sensibilizados para o trabalho que é realizado normalmente por um *designer* gráfico na criação de um livro. Também falaremos sobre a composição da própria ilustração; o primeiro e segundo plano, as linhas de força (invisíveis), com as quais é construída a ilustração. Para começar é importante referir que quando abrimos um livro com texto e ilustração, lemos uma única imagem; as palavras antes de terem significado têm uma presença visual indiscutível, por isso o seu tratamento deve ter a mesma importância que uma ilustração. Podemos mesmo dizer que a mancha tipográfica faz parte da ilustração.

Na relação da ilustração com o texto, também podemos falar de peso. Se tivermos uma página com uma ilustração com muita informação do seu lado esquerdo, devemos ponderar a colocação do texto no lado direito e vice-versa. Podemos ter também uma situação em que a ilustração ocupa grande parte do centro da página e aí a colocação do texto será feita em ambos os lados. Poderão acontecer situações mistas, mas o mais importante é olhar para a imagem com olhos de ver e negociar a sua relação com o texto, evitando a sobreposição de texto em fundos com muita informação, assim como a colocação de demasiado peso num dos lados da página, dificultando tanto a leitura visual da ilustração, quanto a leitura do texto e consequentemente o sentido da história. Em relação à composição da ilustração podemos usar linhas invisíveis de força, com as quais são construídos os elementos da ilustração. Essas linhas fazem parte de tudo o que nos rodeia. São elas: verticais, horizontais e diagonais (*vide* exemplos no vídeo). Consoante a dinâmica que queremos para cada cena/ilustração utilizamos estes diferentes eixos de força.

Sugestão para a sala de aula

A composição em ilustração está muito perto de outras expressões artísticas como a fotografia e o cinema. Podem por exemplo, visionar um filme em que estas relações sejam muito fortes e óbvias. Depois poderão discutir os enquadramentos que mais ficaram na memória. Porque é que seriam tão eficazes? Quais seriam os seus significados? Quais seriam as intenções do realizador? E do diretor de fotografia?



Bibliografia

CORBEL, Alain, *A máquina infernal*, Editora Caminho, Lisboa, 2005.

FANELLI, Sara, *Mythological monsters*, Editora Walker Books, Londres, 2002.

HONRADO, Alexandre (ilustrações de José Miguel Ribeiro), *O rapaz que aprendeu a voar*, Editora Dom Quixote, Lisboa, 2007.

MARTINS, Isabel Minhós (ilustrações de Bernardo Carvalho), *O livro dos quintais*, Planeta Tangerina, Carcavelos, 2010.

MASINI, Beatrice (ilustrações de Octavio Mónaco), *A princesa baixinha*, Livros Horizonte, 2003.

SALDANHA, Ana (ilustrações de Yara Kono), *O papão no desvão*, Editora Caminho, Lisboa, 2010.

SANDAK, Maurice, *Onde vivem os monstros*, Editora Kalandra, Lisboa, 2002.

OFOGO, Boniface (ilustrações de Elisa Arguilé), *O leão Kandinga*, Editora Kalandraka, Lisboa, 2011.